VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 28, 22 agosto 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 22 DE AGOSTO DE 1936. — NUMERO 28

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

O primeiro jornal diamantinense

A imprensa periodica regular ou a publicação do primeiro jornal diamantinense deu-se em 1828, ao calor das idéas liberaes que dominavam os espiritos mais adeantados do Brasil.

As condições em que foi instituida a primeira typographia de Diamantina, o que fala bem alto a favor do elevado patriotismo e do genio artistico dos filhos desta terra, verdadeira sentinella perdida da civilização, nas avançadas dos sertões mineiros, conta o eminente historiador Joaquim Felicio dos Santos, que gravou nas paginas de seu inestimavel livro—*Memorias do Districto de Diamantina*, os dias de glorias e de soffrimentos do heroico povo que habitava a grande zona appellada—*Demarcação Diamantina do Serro do Frio.*

Em 1828, havia no Tejuco um joven, Manoel Sabino, simples ourives; não recebera uma educação acurada, mas possuia imaginação viva, espirito inventivo e, sobretudo, abundava em enthusiasmo pela liberdade: nesse tempo, revoltava o despotismo de Pedro I. Nunca sahira da Comarca, nunca vira uma typographia, não possuia a menor idéa da portentosa invenção de Guttenberg; só sabia que, com a imprensa, se fulminavam os despotas. Liberal exaltado, emprehendeu fundar uma typographia no Tejuco, afim de publicar um periodico contra o despota da época, D. Pedro I. Faltavam-lhe, porém, os meios, mas não desanimou. Era ourives, fundou uma motriz e se pôz a fundir typos, auxiliado pelo joven João Nepomuceno de Aguilar, não menos patriota, não menos dedicado á causa liberal. Em breve, viu consumado os seus intentos; a pequena typographia foi montada e logo appareceu o *Echo do Serro*, primeiro periodico publicado na comarca.

Bastante razão teve, pois, o poeta diamantinense, Aureliano Lessa, para saudar a Diamantina, como se fôra a Athenas dos sertões mineiros, nestas patrioticas e bem inspiradas estrophes:

«Salve, Athenas tão risonha
Da verde e saudosa Minas!
Rainha destas collinas,
Que banha o Jequitinhonha,
Teu vassallo Elle nem sonha!
Quebrar teu jugo real,
E vem, a um leve signal,
Com seus rubis, com seu ouro,
Derramar no teu thesouro,
O seu tributo annual!...

Feliz quem no seio teu
O sopro da Providencia
Fez brotar a intelligencia,
Perola fina do céo!
Como da noite no véo
Faz mil perolas fulgir,
Tu tens, oh rival de Ophir,
Outras joias, outros brilhos,
Teu thesouro são teus filhos,
Tua gloria é seu porvir.»

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM.

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que della se seguem.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

PROGRAMMA DO II CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Embora ainda possa haver aqui e alli alguma pequena modificação embora não estejam traçados os detalhes, que, aliás, pouco modificarão o plano geral, já hoje podemos publicar o programma do II Congresso Eucharistico Nacional.

Por elle se verá a grandiosidade do certamen, de que nos separam poucos dias apenas.

E' o seguinte o

PROGRAMMA DO CONGRESSO

— 23 de Agosto —

Abertura da Exposição Literaria, nas galerias da Escola de Aperfeiçoamento.

— 29, 30 e 31 de Agosto —

Triduo de pregação para Senhoras e Senhorinhas, ás 19 horas, em todas as matrizes e no Gymnasio Arnaldo.

— 1, 2 e 3 de Setembro —

Triduo de pregação para Homens e Moços, ás 19 horas, em todas as Matrizes e no Gymnasio Arnaldo.

— 1º de Setembro —

Das 14 ás 15, haverá a "Hora Santa das Creanças", em todas as Matrizes e no Gymnasio Arnaldo.

A's 16 horas, na Praça Hugo Werneck, "procissão de enfermos".

A's 19 e 30, solenne trasladação do SS. Sacramento, da Matriz de S. José, para a Matriz de N. Senhora de Lourdes, onde o SS. ficará exposto durante os dias do Congresso.

Esta procissão será acompanhada por todo o povo.

— 2 de Setembro —

A's 7 e 30, nas proprias Casas de Saúde, haverá communhão dos enfermos.

Recepção:

A's 11 horas, na Estação da Central, será recebido o Eminentissimo Senhor Legado Pontificio, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

— 3 de Setembro —

DIA DO PAPA

A's 9 horas, abertura solenne do II Congresso Eucharistico Nacional, na Praça Raul Soares, Missa Pontifical do Divino Espirito Santo.

A's 16 horas, sessão solenne na Praça Raul Soares.

Saudação ao Santo Padre, ao Cardeal Legado e ao sr. Nuncio Apostolico.

A's 21 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, "Hora Santa do Clero".

— 4 de Setembro —

DIA DOS ESCOLARES

A's 7 e 30, na Praça do Congresso, haverá Communhão geral das Creanças da Capital, dos suburbios e das cidades circumvizinhas.

A's 16 horas—Sessão solenne na Praça Raul Soares.

Saudação ao Episcopado, Auctoridades Civis e Militares.

HORAS SANTA DOS HOMENS, em todas as Matrizes e no Gymnasio Arnaldo, ás 20 e 30.

JORNADA EUCHARISTICA:—A's 22 e 30, após a Hora Santa, concentração dos homens na Praça da Liberdade, de onde desfilarão para a Praça 7 de Setembro.

A's 23 e 30, deverão estar todos concentrados na Praça 7 de Setembro, para a Missa e Communhão geral, á meia noite.

Haverá 4 missas, celebradas por 4 Exmos. Srs. Bispos.

A's 19 e 30, no Theatro Municipal, haverá sessão de estudos para Operarios.

— 5 de Setembro —

DIA DA FAMILIA

A's 7 e 30, Missa Campal em todas as parochias, celebradas pelos Exmos. Srs. Bispos, com Communhão Geral de Senhoras e Senhorinhas.

A's 8 e 30, na Matriz de S. José, Missa do Rito Maronita.

A's 20 e 30, Hora Santa para as Senhoras, em todas as Matrizes e no Gymnasio Arnaldo.

— 6 de Setembro —

DIA DOS MILITARES

A's 8 horas, na Praça do Congresso, Missa e Communhão geral das Milicias: Federal e Estadoal.

A's 16 horas, sessão solenne. Saudação á Imprensa.

— 7 de Setembro —

EMCERRAMENTO

Parada Militar nas primeiras horas da manhã.

A's 9 e 30, Pontifical solenne.

PROCISSÃO EUCHARISTICA

A's 15 horas, sahirá da Cathedral a procissão do Triumpho Eucharistico. Percurso: rua Aymorés, Pernambuco, até a Praça 13 de Maio, Avenida Christovam Colombo até a Praça da Liberdade, descendo pela Avenida Bias Fortes, até a Praça do Congresso, num percurso de 3.180 metros.

Allocução de S. S. o Papa, Te-Deum e Bençam do SS. Sacramento.

SESSÕES DE ESTUDO

— Dias 4, 5, 6, de Setembro —

A's 10 horas e ás 20 horas dos dias 4, 5, e 6, haverá sessões de estudo nos seguintes salões:

Curia Metropolitana—Clero.
Escola Normal—Senhoras.
Collegio Coração de Jesus—Senhorinhas.
Collegio Arnaldo—Seminaristas.
Feira de Amostras—Moços.
Sociedade Mineira de Engenheiros—Homens.
Theatro Municipal—Operarios.
Salão parochial de S. José—Operarios.

O DIA DE SANTO ANTONIO

COMO muitos Santos, Santo Antonio tem, desde época remota, um dia da semana a elle consagrado.

E' a *terça-feira.*

Porque?

Em memoria de suas exequias que foram assignaladas por muitos prodigios.

O dia das exequias caiu numa *terça-feira.* Desde então, a *terça-feira* é o dia preferido pela publica devoção, para visitar o tumulo do grande Santo.

Segundo opinião acreditada, S. Antonio concede nas *terças-feiras* tudo o que a elle se pede.

E' motivo, portanto, para que todos antonianos e seus devotos assistam á Santa Missa, na Capella do Pão, ás *terças-feiras*, ou visitem a sua bella imagem, durante o dia, para receber sua protecção e preciosas graças.

Cathedral

Não nos esqueçámos de auxiliar ás obras da nova Cathedral, cujo revestimento externo está por pouco concluir.

Evita o alcool e serás feliz.

Concessões na Central para o Congresso Eucharistico

O Director da Central do Brasil expediu circular, concedendo o abatimento de 50%, nas passagens de ida e volta, de qualquer estação da Central do Brasil, para Bello Horizonte, cuja emissão deverá ser no periodo de 1 a 7 de Setembro, em favor dos Congressistas, destinados ao Segundo Congresso Eucharistico. Terão o mesmo abatimento os peregrinos, em grupo de 25, no minimo, que se destinarem ao Congresso citado.

A validade das voltas serão até o dia 10 do referido mez.

Vide na 3ª pagina desta edição, o Aviso do sr. chefe da Estação, nesta cidade.

A Congregação Marianna é um nucleo de moços catholicos praticantes, cujo traço caracteristico é a especial devoção a Maria Santissima, a quem veneram em commum.

SEU FIM UNICO é a santificação de seus membros. A piedade é a sua pedra de tóque.

Seus fins proximos são:

1º) glorificar a Santa Mãe de Deus;

2º) cuidar de formar corações puros e caracteres integros;

3º) trabalhar para que os moços esclareçam e illuminem sua fé;

4º) praticar o apostolado leigo social;

5º) contribuir para a formação da mentalidade civica e religiosa da juventude catholica.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 23, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello

"Escola Dramatica Diamantinense"

Conforme fôra annunciado, realizou-se, sexta-feira ultima, no Cine-Theatro-Trianon, desta cidade, com numerosa assistencia de espectadores, a esplendida festa artistica com que a progressista Escola Dramatica local proporcionou ao nosso publico, em beneficio do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Foi levado á scena o drama brasileiro, em 4 actos—"A ORPHÃ DE GOYAZ", do conhecido e festejado escriptor Napoleão Goulart, em que tomaram parte os intelligentes amadores, com. admiravel e rigorosa enscenação, conquistando constantes e repetidos applausos da nossa platéa.

Cosme Ramos, artista já consagrado, no desempenho do papel circumspecto do Commendador Mattoso, não podia sahir-se melhor; admira-se a sua naturalidade e correcção em linguagem, evitando até pequenos senões que soém, ás vezes, escapar no palco; Amadeu Barbosa de Mello, genio admiravel para todos os papeis comicos; desta vez, fez uma parte séria, desempenhando-a muito bem, e provando que é actor para os dois extremos, mas com predilecção para os papeis jocósos; Tarcisio Amador fez com habilidade, o papel galante do seductor Luiz de Mattoso: antes ousado, ladravaz e cynico, e depois arrependido e submisso; Clarindo Geraldo dos Santos, intelligente, como é, desempenhou, com emphase, o papel do dr. Jeronymo, medico; as gentis senhorinhas Maria da Conceição e Pedrelina Carvalho, respectivamente, fizeram muito bem os papeis de Joanna, esposa de Tobias, e Mathilde, a orphã de Goyaz, merecendo, por isso, nossos francos louvores; Gustavo da Annunciação Dias de Oliveira fez o Julião Ferraz, tabellião, sobresahindo-se pela seriedade e cortezia com que representou o velho serventuario publico; Josephino Amador, criado sério, mas espirituoso, esteve optimo e produzia hilaridade na platéa, toda vez que *pisava* no palco.

Os scenarios estavam a rigor, merecendo elogios Diogenes Moreira e José Maria da Costa, que delles cuidaram com muito gosto e capricho.

O aspecto da floresta, no primeiro acto, é desenho perfeito do scenographo curioso da Escola, José Maria da Costa, que, mais uma vez, revelou a sua natureza pela arte.

Todo o mobiliario que serviu na peça foi gentilmente cedido pela conceituada Casa Mauricio desta praça.

O espectaculo foi abrilhantado pela nossa apreciadà banda "Euterpe Diamantinense", que se prestou generosamente.

Auxiliaram, cooperando, de bôa vontade, para o exito financeiro do espectaculo, os srs. Jair Fernandes, José Olyntho da Silveira, Henrique Neves, Antonio Teixeira Neves, Pedro Fernandes Junior e o pequeno Newton Neves, aos quaes muito agradece a instituição beneficiada.

A' "Escola Dramatica", finalmente, os applausos da "Vóz de Diamantina", pelo triumpho de sua festa artistica, em beneficio da Pia União do Pão de Santo Antonio, que, por nosso intermedio, lhe manifesta sua gratidão, reconhecida aos sentimentos de caridade que exornam o bondoso coração de todos os seus distinctos membros.

No proximo numero, publicaremos a renda do beneficio.

O homem ocioso não é somente inutil: é funesto á sociedade, funesto a si mesmo.

«Liga secreta franceza contra o communismo»

Numerosas cartas encadeadas estão circulando na França

O matutino «Oeuvre» de Paris, revela em sua edição do dia 6 do corrente, que estão circulando cartas encadeadas, nas quaes se advoga a recusa ao pagamento de impostos e se procura accumular dinheiro para apear o governo.

Na parte superior do papel de carta, lêm-se as seguintes palavras: «Liga Secreta Franceza contra o Communismo».

Mais abaixo, lê-se: «Na lucta contra a dictadura communista apressareis a quéda do actual governo, não pagando os vossos impostos, senão parcelladamente, e o mais tarde possivel; não subscrevaes emprestimos de qualquer natureza: retirae o vosso dinheiro das caixas economicas: reduzi ao minimo as contas postaes; reduzi as compras ao minimo. Copiae esta carta e mande-a a dez amigos».

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

POSSE do NOVO PREFEITO DE DIAMANTINA

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO DEPUTADO DR. JUSCELINO KUBITSCHEK E ENTREGA DE UM PRESENTE

— MANIFESTAÇÃO POPULAR —

— Posse do Prefeito —

Revestida de solennidade e manifestações de civismo, realizou-se, as 14 horas de 15 do fluente, nesta cidade, a sessão de posse do novo Prefeito Municipal, sr. Joubert Guerra, presidida pelo sr. dr. Ernani de Andrade, Juiz de Direito da Comarca, que deferiu o juramento ao Prefeito, proferindo ligeiras palavras sobre o acto.

Em seguida, usou da palavra o ex-Prefeito, dr. Mario Meirelles, saudando o novo Prefeito constitucional do municipio, e passando-lhe o exercicio do cargo, sob acclamações e applausos enthusiasticos da numerosa e selecta assistencia, que se achava no Paço Municipal.

Agradeceu o sr. Joubert Guerra, em circumstanciado discurso, promettendo tudo fazer pelo engrandecimento do nosso municipio. Terminada a sessão, entre as mais vivas demonstrações de apreço á pessôa do novo Prefeito, foi s. s. acompanhado até sua residencia, por innumeras pessôas.

-Inauguração de retrato-

No gabinete do Prefeito Municipal, realizou-se, antes da posse do Prefeito, significativa homenagem ao illustre deputado dr. Juscelino Kubitschek, a qual consistiu na inauguração de seu retrato.

Falaram por essa occasião, os srs. dr. Mario Meirelles, José Jardim e o homenageado.

O sr. José Jardim offereceu ao dr. Juscelino uma pepita de ouro, com brilhante, em nome dos seus amigos.

Offerecendo um ramalhete de delicadas flôres á exma. esposa do dr. Juscelino, d. Sarah, falou a senhorinha Anna Maria Ferreira, auxiliar da Collectoria Municipal.

O retrato do homenageado foi feito á penna pelo habil desenhista carioca Oswald.

- Manifestação popular -

No dia seguinte, 16 do cadente, á noite, depois que o Cel. Francisco de Paula Soares desceu do Largo de D. João, com seus correligionarios politicos, trazendo, á frente do cortejo, uma bandeira, e precedidos da banda militar do 3º B. C. M., realizou-se grande manifestação popular ao novo Prefeito, ao dr. Juscelino, á Camara e ao dr. Mario Meirelles, ex-Prefeito, em frente ao edificio do Flamengo F. C., á rua Dr. Francisco Sá.

Por essa occasião, ouviram-se os oradores, dr José Eulalio de Sousa, prof. Arthur Mafra, vereador Antonio Carlos de Araujo Sobrinho, sr. Thales Vianna, dr. Juscelino Kubitschek e dr. Odilon Berens, este ultimo em bellissimo dicurso, agradecendo pelo dr. Juscelino.

Em todas as solennidades, foi acclamado com enthusiasmo o exmo. sr. Governador do Estado e seu benemerito governo.

Todas as solennidades da inauguração do retrato, posse e manifestação popular, foram abrilhantadas pela banda do 3º B. C. M.

—No dia 17, regressaram á Capital o sr. dr. Juscelino Kubitschek e sua distincta comitiva, achando-se a *gare* da Central repleta de amigos, correligionarios e admiradores do illustre Deputado diamantinense.

Dr. Mario Meirelles

Sobre a personalidade desse illustre amigo, que soube, pela sua bondade e modos captivantes, conquistar, em nosso meio, largo circulo de amigos e admiradores de suas nobres e bellas qualidades de espirito e coração, não podiamos deixar, sem referencia, os relevantes serviços por elle prestados ao nosso municipio, durante a sua curta, porém, proficiente gestão, como Prefeito Municipal.

Ao prezado dr. Mario, pois, nossos sinceros agradecimentos, pelo seu attencioso cartão de despedida, com os votos que fazemos a Deus, pela sua felicidade pessoal.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

AGUARDENTE (ou cachaça), forja o crime, faz nascer no coração dos homens os maus pensamentos; mancha os lares, envenena as raças, promove o envelhecimento, a depravação, os suicidios, a loucura, o crime em todas as fórmas imaginarias; extermina a familia, faz perder a vergonha, a honra e a bôa educação.—C. MENDES.

Padre Gaspar

Transcorrerá, no dia 26 do cadente, o anniversario natalicio do Revmo. Sr. Padre Gaspar Cordeiro Couto, virtuoso sacerdote lazarista, muito digno e illustrado cathedratico do Seminario desta cidade.

Nós que estimamos e tanto admiramos o modelar sacerdote, cuja acção pelos interesses da religião e bem das almas é por todos apreciada, fazemos votos a Deus pela reproducção dessa auspiciosa data, que nos é mui cara.

Antecipadamente, apresentamos ao caro amigo nossas cordiaes felicitações e affectuoso abraço.

1º. Juiz de Paz

Em attencioso officio, communica-nos o estimado conterraneo, prof. Antonio Duarte Mandacarú, que, eleito 1º Juiz de Paz desta cidade, foi, a 10 deste mez, empossado desse cargo, entrando em exercicio na mesma data.

Agradecendo a sua gentileza, damos parabens a Diamantina, por ter recahido a escolha do seu 1º Juiz de Paz na pessôa de um conterraneo distinctissimo, dotado de espirito esclarecido e culto.

Antes de falar, convem reflectir.

Variola

Foram confirmados casos de variola em Rio das Pedras, districto de Felisberto Caldeira.

Que a nossa população se predisponha á vaccina, unico antidoto á contagiosa e horrivel molestia.

O digno Prefeito Municipal, sr. Joubert Guerra, mandou vir tubos vaccinicos, que distribuiu com as pharmacias locaes, onde deverão todas as pessôas da cidade, ou de fóra, procurar ser vaccinadas.

IGREJA DO AMPARO

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

O PREDIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Onde deverá ser localizado?

No dia 14 deste mez, foi assignada pelo dr. Mario Meirelles e collector federal, pharm. Cicero Dias Bicalho, o primeiro, como representante da Prefeitura Municipal, e o segundo do Governo Federal, uma escriptura de doação da Prefeitura á União, do terreno sito á praça Dr. Prado, nesta cidade, destinado á construcção do edificio onde deverá ser installada a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

O terreno, que é de fórma quadrangular, mede 35ms. x 35ms., e foi estimado em 3:000$000.

Acontece que a construcção desse importante predio deve ser feita no local que occupa o actual Mercado, com vantagens para a Diamantina, porque, só assim, conseguiremos um mercado, mesmo que provisorio, mas decente e hygienico, na Praça Dr. Prado, local o mais adequado, porque não fica longe e o transito das trópas, quer de um lado, quer de outro, não atravessarão mais as ruas da cidade, sujando-as, de continúo.

E o predio precisa ser construido, para evitar que, para o futuro, possa se dar a transferencia da Directoria, para outra cidade da região.

O commercio da praça do velho Mercado nada perderá com a construcção, alli, do predio dos Correios. e Telegraphos, pois, no Mercado da Praça Dr. Prado, poderá cada casa installar dentro do proprio edificio, como se usa nos mercados dos grandes centros, uma filial.

As vantagens, emfim, da construcção do edificio dos Correios e Telegraphos na praça Barão de Guaicuhy e a transferencia do Mercado Municipal para a praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, são incontestaveis para a Diamantina.

Para dirimir o caso, vamos abrir, por meio destas columnas, a começar do proximo numero, um concurso da opinião publica, sobre o melhor local para o edificio dos Correios e Telegraphos.

Assim, pois, esperamos que os diamantinenses, homens e senhoras, e pessôas aqui residentes, nos dirijam em cartão, datado e assignado, seu voto de opinião, respondendo a nossa interrogação:

—Onde deverá ser localizado o edificio dos Correios e Telegraphos?

Nota:—As respostas devem ser endereçadas á nossa redacção, em enveloppes fechados, para se fazer a publicação, á medida que forem recebidas.

Minhas Tiras

* * *

Em tempos idos, viajavam de Diamantina para o Rio de Janeiro, dois intimos e velhos amigos.

Como ainda nem se sonhava em estrada de ferro, em Minas, a viagem para o Rio se fazia a cavallo, de Diamantina até ao Porto da Estrella.

Os dois amigos chegaram a Juiz de Fóra, e um delles já nenhum recurso possuia para o resto da viagem. Apparecendo-lhes, de subito, uma *folia do Divino*, o companheiro sem recursos, crente como era, beija a bandeira, e dá de esmola *quatro cobres*, isto é, 160 rs., unica fortuna de que dispunha para o resto da viagem.

—Você fez mal, fulano, em dar os unicos *cobresinhos* que possuia, e ainda sem certeza de que serão mesmo para o Divino.

—Não sei, é verdade; mas, sejam ou não para o Divino, o que vale é a minha intenção: foi ao Divino Espirito Santo que eu dei.

Chegaram, afinal, no Rio de Janeiro, tomando cada um rumo differente.

. . . . . .

Dias depois, encontram-se os dois, casualmente.

—Então fulano, que felicidade foi a tua, que, pelo traje, já te mostras melhorado de sorte?

—Pois, não te lembras daquelles *quatro cobres* que dei de esmola para o Divino? Ganhei aqui um bilhetinho de loteria e, vê lá, fui tão bem recompensado pelo Divino, que tirei justamente 4:000$000!

Este facto é veridico, e se deu, ha muitos annos, com dois diamantinenses, ambos já fallecidos, ha muito.

Xisto Reis.

ASSIGNAE e propagae a "Voz de Diamantina

PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações se fazem adeantadamente.

O nosso caro João Ribeiro

Graças a Deus, já se acha no periodo de convalescença, o nosso prezado amigo, prof. João N. Ribeiro Ursini, que tem sido muito visitado.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 16, o intelligente poeta conterraneo, Hermes Pires Leão; a veneranda sra. d. Modesta Amelia de Oliveira Leão, residente no Rio; o Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva, digno e zeloso Vigario de S. José do Jacury; e Tenente Manoel Roque Bacellar.

No dia 17, os nossos conterraneos Onesimo Ramos Couto, residente em Bello Horizonte; Regino Augusto da Silva, residente em Monjólos; e o Revmo. Padre Oscar de Aquino, virtuoso sacerdote da Congregação da Missão, e digno professor no Collegio do Caraça.

No dia 19, Maria Luiza de Freitas, residente em Bello Horizonte.

No dia 20, Quita Guimarães Lima, residente em B. Horizonte.

Farão annos:

Amanhã, 23, o sr. Manoel Ferreira de Aguiar, e Edila, filha do sr. Edmundo Guedes da Silva.

No dia 24, o interessante Petronio, filho do sr. José Machado Freire; e d. Aleixina Queiroga, nossa estimada conterranea, digna professora do Grupo Escolar de Sete Lagôas.

No dia 25, d. Isabel Leão Araujo, digna esposa do sr. Eloy Carlos de Araujo; e a seuhorinha Gricia Brant, dilecta filha do sr. dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte.

No dia 26 d. Julieta Moreira, d. Violeta de Sousa, digna esposa do sr. Beraldo Americano de Sousa; o sr. Joaquim Spindola, digno fiscal da Prefeitura Municipal.

A todos, a *Voz de Diamantina* apresenta as suas sinceras homenagens e parabens.

Nascimentos

Tiveram a gentileza de participar-nos os seguintes nascimentos:

Em Curvello, no dia 15 de Julho, Maria Martha, filha do sr. Severino França e d. Cacilda Sousa França; em Curimatahy, duas recemnascidas, Maria Therezina e Maria Carmelita, filhas do sr. Alexandrino Braz de Moura e d. Umbelina Paulina de Moura.

Nossos parabens aos dignos paes.

QUEIXAS DO POVO

Os moradores da Gupiára estão reclamando o excesso de velocidade de alguns caminhões e automoveis, na Avenida 13 de Maio, temendo, á qualquer hora, grande desastre pelo despenhadeiro abaixo.

A quem de direito, levamos a justa e ponderosa reclamação.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XLIV Num. 53

—Receiava; e para evital-o, tomei habeis precauções. Resolvi passar por cubano, porque sabia ser difficil encontrar um natural de Cuba na região, para onde me dirigia. Na minha convivencia com Carmen, aprendêra regularmente o castelhano, lingua em que me expressava nessa viagem, de preferencia ao portuguez. Levava commigo pouco mais de vinte contos de réis. Cerca de trezentos contos meus tinham sido roubados por dois socios na empreza do Leblon, dois cynicos piratas. Eu não possuia documentos, nem provas da chantage desses habeis bandidos; do contrario teria permanecido no Rio, para arrastal-os commigo á cadeia, tanto odio eu lhes tomei... Li nos jornaes do Rio que a pobre Carmen, por minha causa, fôra presa pela policia, interrogada e, afinal, posta em liberdade, sem me comprometter em seu depoimento, occultando, que eu me apossára do passaporte e dos papeis de seu fallecido irmão. Coitadinha! Generosa e leal companheira! Permaneci em Corumbá varios mezes, negociando em madeiras. Não sendo feliz nessa profissão, mudei-me para Assumpção, capital do Paraguay, onde mantive um botequim durante dois annos. Aborrecendo-me, afinal, na capital paraguaya, resolvi abandonal-a. Novo Judeu Errante, residi successivamente: em Montevidéu, como negociante de fumos e cigarros; em La Plata, com um pequeno restaurante; em Buenos Ayres, como proprietario de uma **garage**...

—Seus negocios então iam prosperando, interrompeu Mauricio.

—Sim, cheguei a ajuntar um bom peculio em Buenos Ayres. Arruinando-me, porém, em apostas loucas nas corridas de cavallos, decidi regressar ao Brasil, quando apenas me restava o dinheiro da passagem. Eu sabia que meu crime já estava prescripto. Embarquei pois para o Rio, com o nome de Alonzo Fernandez Ubarte, que eu nunca abandonara e que ainda uso. No Rio consegui, felizmente, empregar-me logo como **chauffeur** de caminhão de uma casa commercial.

Levei semanas inteiras á procura de minha saudosa Carmen, a qual, si vivesse ainda, deveria contar quarenta e dois annos. Desejava tanto vêl-a! Mas, não consegui, absolutamente, encontral-a, nem obter a mais leve noticia de seu destino. Perdendo o emprego de **chauffeur**, collocuei-me como **garçon**, num hotel de infima classe, em Botafôgo. Foi alli que, ha cêrca de um mez, por méro acaso, li no "Correio da Manhã" a noticia do fallecimento no Serro do irmão unico de minha mãe (que eu suppunha já ter morrido ha muitos annos) sem herdeiro conhecido, deixando um espolio avaliado em mais de cem contos de réis. Resolvi então ir ao Serro, contractar um advogado que restabeleça a minha identidade, afim de entrar na posse da herança. Felizmente ainda possúo minha caderneta de identidade, extrahida na Policia do Rio, em 1909, com meu retrato e minhas impressões digitaes. Será um explendido documento. Conto, além disto, com seu depoimento e de outros antigos conhecidos de Diamantina.

Vendo que Mauricio o encarava attonito e desconfiado, Lucio exclamou:

—Não pense que isto é phantasia, nem que estou louco... Tenho bebido ultimamente, para esquecer o meu triste passado; mas não estou doido, graças a Deus... O que lhe disse é a expressão da verdade e vou proval-o... Aqui está o jornal, com a noticia...

Abriu o seu immundo sacco de viagem, delle tirou um exemplar enxovalhado do "Correio da Manhã", e, desdobrando-o, mostrou a Mauricio a noticia do fallecimento do tio, sem herdeiro conhecido, deixando um espolio avaliado em mais de cem contos de réis... O infeliz dissêra a verdade.

—Meu caro Lucio, disse então Mauricio—Realmente...

—Não sou ainda **Lucio**... Por emquanto continuo a ser Alonzo Fernandez Ubarte, cidadão cubano. Mas tornarei a ser **Lucio** brevemente.

Pelo menos assim o espero...

—Realmente o que você disse é a expressão da verdade... Entretanto, não será tão rapido, como julga, o processo do restabelecimento de sua identidade e a habilitação á herança... E' necessario tambem que a Justiça decrete a prescripção do caso do Rio...

—Ah! exclamou desconsolado o Lucio.—O caso é mais complicado do que eu suppunha... Talvez eu não saia nunca desta miseria...

—Não esmoreça... O processo talvez demore um pouco, mas o seu caso é liquido... Você, naturalmente, precisa de algum dinheiro...

—Sim, e confesso que foi este um dos motivos que me fizeram vir a Diamantina, antes de ir ao Serro... Contava que você me auxiliasse...

Mauricio passou ao seu inditoso companheiro de infancia uma cédula de quinhentos mil réis, accrescentando:

—Antes de viajar para o Serro, convém você comprar roupas, chapéu, calçado e uma mala. Aqui mesmo em Diamantina poderá contractar um bom advogado, para patrocinar sua causa no Serro. O caso do Correio está prescripto, sua identidade será restabelecida e você entrará na pósse da herança de seu tio. Eu o ajudarei em tudo que puder; com o maximo prazer. Disponha de mim...

Hesitou alguns momentos, continuando depois:

—Lucio... Fomos creados juntos, sob o mesmo tecto, nesta casa, como irmãos, ao lado de seu pobre pae, que o adorava, e de minha querida mãe... Remontando a esse passado de mais de trinta annos, costumo lembrar-me de nossa infancia commum e da amizade que nos ligava, apezar das brigas frequentes entre creanças... Em nome, pois, dessa antiga fraternidade, pela memoria dos dois entes queridos, que já se foram deste mundo e que talvez, neste momento, nos estejam ouvindo, eu lhe digo: Lembre-se da phrase do Evangelho: "Ha mais alegria no Céo por um peccador que se converta, do que por noventa e nove justos que perseverem no bom caminho."

O pobre Lucio fitou Mauricio alguns momentos... Depois abraçou-o entre soluços, chorando convulsivamente.

(Fim D'OS ENTEADOS).

Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias

O Doutor Ernani de Andrade, Juiz de Direito da comarca de Diamantina, em exercicio do cargo, na fórma da lei:

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça virem, ou noticia delle tiverem, com o prazo de 20 dias, que o Official de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, no dia 3 de Setembro p. vindouro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens adeante mensionados pertencentes ao espolio de José Antonio de Lima, os quaes vão á praça, a requerimento da inventariante, d. Luciola de Lima Queiroga:—Uma casa assobradada, coberta de telhas, sita no Bêco das Mercês, desta cidade, com 15 commodos, sendo 9 assoalhados, na parte de cima e 6 na parte de baixo, onde apenas o da frente é assoalhado, com installação de luz e agua, dividindo-se: lado de cima, com um sobrado de propriedade de Zenon de Menezes; lado de baixo, com casa de José de Barros, pela frente, com o Bêco das Mercês; e fundos, com Raymundo Ferreira, avaliado por..... 7:000$000; um terreno medindo 11,50 ms. de frente, 8,50ms. do lado de cima e oito (8) metros pelo lado de baixo, situado no bêco das Mercês, desta cidade, no qual está edificada a casa acima descripta, e com as divisas acima mencionadas, avaliado por 1:000$000, tudo no total de 8:000$000. E quem nos referidos bens quizer lançar, comparecerá no local, dia e hora acima designados.

Para conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será affixado e publicado na imprensa local.

Passado nesta cidade de Diamantina, aos 10 de Agosto de 1936. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, o subscrevi.

a) *Ernani de Andrade.*

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA:—Esmeralda Caldeira, 10$; Maria Olyntha Guimarães, 1$500; Maria das Mercês Fonseca, $500; Maria Jocundina Ribeiro, agradecendo uma graça alcançada immediatamente, 1$.

CURIMATAHY:—D. Umbelina P. de Moura, pelo exito de seu successo, e cumprindo a promessa que fez, 5$.

C. MATTA:—Abilio Sousa Machado, 5$; Antonio Sousa, 1$.

BOCAYUVA:—Maria Josephina Monteiro, cumprindo promessas, 5$; Margarida Colen, 2$.

S. JOSÉ DA LAGÔA:—Longino Martins de Figueiredo, 12$.

RETIRO DA ESPERANÇA:—Maria Campos, por ter obtido a graça de curar-se, sem intervenção cirurgica, e pedindo aos pobres uma Ave Maria, para seu completo restabelecimento, 1$.

BELLO HORIZONTE:—D. Anna Telles, por graças alcançadas, 5$.

CORINTHO:—Florinda Alves de Oliveira, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA:—Professora Maria Luiza Leite, mensalidades de Julho de 1936 a Junho de 1937, 6$.

CORINTHO:—D. Maria Angelica da C. Pacheco, mensalidades de Julho de 1935 a Junho de 1936, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA:—Miriam Neves, filha do dr. Horaciano de Sousa, presente pelo Natalicio de S. Antonio, no dia 15, 20$; uma antoniana e fervorosa devota, idem, 10$; outra antoniana devota, idem, 5$; uma devota, por intermedio de Jocundina Ribeiro, 2$.

MONJÓLOS:—João Mamede de Azevêdo, em acção de graças, por ter seu tio João Ribeiro se escapado de funesto desastre, 2$.

BOCAYUVA:—Celestino Vieira, 5$; Maria Josephina Monteiro, 2$.

COLUMNA:—Santos Costa e Silva e esposa, 10$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA:—Anna Agostinha da Costa, em lembrança do dia 8 de Agosto, 2$; Maria Mendes da Rocha Nadú, pelo seu natalicio, no dia 13, 2$400.

BELLO HORIZONTE:—D. Anna Telles, commemorando as datas de 27, 29 e 30 de Julho, 5$.

(Continúa no proximo numero).

Attenção

Aos srs. proprietarios de carros e chauffeurs da praça de Diamantina.

Prefiram a gazolina "Energina".

Bomba distribuidora—Largo de D. João—Diamantina.

João Alkmim, agente da "Anglo-Mexica Petroleum Company, Limited.

Kerozene "Aurora" — Gazolina "Energina".

BOCAYUVA

Installação da Camara Municipal. Eleição da mesa e do Prefeito. Manifestações. Baile.

* * *

Realizou-se, a 9 deste mez, a installação da Camara Municipal, desta cidade, com festivas solennidades. Ás 14 horas, achavam-se presentes sete vereadores progressistas e um perremista, no salão de honra do Forum, cedido gentilmente pelo Exmo. Dr. José Americo, Juiz de Direito da Comarca, para esta funcção, porque a sala da Prefeitura, de dimensões menores, não o comportava a numerosa concorrencia de pessôas que se esperava. O Sr. Gastão Valle, assumindo a presidencia da sessão preparatoria, convidou o vereador, Dr. Gil Alves, para secretarial-a. Deferido juramento aos vereadores presentes, o Sr. presidente, de pé, como tambem os Srs. vereadores e toda assistencia, declarou que, nos termos da Lei nº 55, de 29 de Dezembro de 1935, proclamava installada a Camara Municipal de Bocayuva, ouvindo-se uma estrondosa e vibrante salva de palmas. Serenados os applausos, o presidente interino declarou que ia se proceder á eleição do Presidente da Camara Municipal, pelo regime do voto secreto. Apurada esta, obteve-se o seguinte resultado:

Gastão Valle, sete votos; Dr. Gil Alves, um voto. Levantou-se o presidente interino e disse que em falta de pessôa menos suspeita ou mais auctorizada, declarava eleito Presidente da Camara Municipal, o vereador Gastão Diamantino Rodrigues Valle. Nova salva de palmas e novos applausos. O Presidente G. Valle, visivelmente emocionado, pronunciou ligeiro discurso de agradecimento. Pelo mesmo processo, foram eleitos 1º e 2º. secretario, os Srs. Dr. Gil Alves e José Alves Carneiro. Foi, em seguida, eleito Prefeito Municipal o Sr. Gilberto Caldeira Brant, por sete votos, havendo uma cedula em branco.

Ao ser proclamada a eleição do Prefeito, recebeu o mesmo carinhosa manifestação de apreço e cordialidade, da parte da numerosa assistencia, sendo muito abraçado e felicitado por todos, na hora da sua posse, que se realizou immediatamente. Franqueada a palavra aos srs. vereadores, usou della o vereador Odilon Loures, que disse ser representante do P. R. M, que conta 48% do eleitorado do Municipio, (e fez sómente 3 vereadores! O P. P., naturalmente com os 52% restantes fez 8 vereadores. Como explicar? Teria havido alguma *"tramoia"*, lá na Junta Apuradora?)

(Continúa)

Facadas

Procedente da Fazenda Canna Brava, em Monjólos, chegou a esta cidade, com diversas facadas, José Pereira dos Santos, tendo o Te. Delegado de Policia tomado conhecimento do facto.

SEMINARIO

Precisamos concorrer para a continuação das obras do sumptuoso edificio.

GAZETILHA

Dr. João Kubitschek

De regresso a Bello Horizonte, deu-nos o grande prazer de sua apreciada visita, o nosso illustre conterraneo o particular amigo, dr. João Kubitschek de Figueiredo, engenheiro chefe do serviço da Secretaria da Agricultura do Estado.

Viajaram:

Para Bello Horizonte. dr. Mario Meirelles e exma. familia, José Versiani Caldeira e filhos, dr. Ernani de Andrade e exma. sra., dr. Oswaldo Maia Penido, João Antonio Torres Pimenta, d. Maria Thereza Torres Pimenta, Manoel Rodrigues Coelho, dr. Jonas de Bessa Ribeiro, João de Amorim, Geraldo de Barros, d. Julia Kubitschek, Thales Vianna.

Para Baurú, Sergio Pinheiro Costa Sobrinho e exma. familia.

Para Uberaba, Paulo de Oliveira.

Para Bello Horizonte, Salvador Pires Pontes.

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Antonio Felicio da Silva, dr. Julio Mourão, dr. Pedrosa, 1º Te. Julio Augusto de Moura, Levy Leite, Manoel José Nobis.

De S. João Evangelista, Luiz Teixeira Neves.

De S. Paulo, Leopoldo Oliveira e exma. familia, Sebastião Dias e exma. sra.

Vimos na cidade:

De Barão de Guaicuhy, Cel. Theodulo Leão, d. Herminia de Almeida.

De Monjólos, João Mamede de Azevêdo, senhorinhas Maria Lopes da Silva, Maria da Conceição Abreu e Regina Abreu.

De Campinas, José Romualdo da Fonseca.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Frank Germini, Dr. Alberto Betin, Paes Leme, Bernardo Naubsser, José Alves Dias, Avelino Carneiro, Ramiro Azevêdo, Carlos Azevêdo, Levy Leite, Dr. Thales Vianna, Amadeu de Sousa Lopes, Osorio Martins Fagundes, C. B. C. Macêdo, Oscar Ferrolino, Thomas Draper, Harry Buckton, Paulo Bueno, Dr. Abelardo Vianna, Ourigens Pires, França Junior, José Generoso.

Novo Hotel

Hospedes e viajantes:

Capm. Amaro Corrêa e familia, Augusto Viveiros, José Lopes Viveiros, Braulio Nogueira, Antonio Appolinario de Avila, Mendes Silva, Jacomo Micelli.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Geraldo Ferreira, João Vieira da Cruz, João Evangelista, Salvador Fróes, Miguel Barbosa, Margarida Santiago, Bileu Guimarães, Conceição Guimarães, Jacintho Rodrigues Costa, José Guedes, Francisco de Assis, Alberto Figueiredo, Francisco Ribeiro de Andrade, José Peçanha, Raymundo David, Olavo dos Reis, Sebastião Costa, Tuffi Salim, Antonio Perpetuo, Salvador da Silva, João Paulino Baptista, Olyntho Barbosa, Theodomiro Victor, Carmen Ribeiro, Sebastião dos Santos, Geraldo Lopes, Antonio Primo Filho, Antonio Nunes, Pedro Candido Mascarenhas, Sebastião Botelho Geraldo Gomes Ferreira, Antonio Balaes.

Prefeitura de Diamantina

AVISO

De ordem do Sr. Prefeito, aviso aos interessados que fica prorogado, até 31 de Agosto corrente, o prazo para proprietarios e conductores de vehiculos regularem sua situação, em face das disposições municipaes que dizem respeito ao transito de vehiculos.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, aos 10 de Agosto de 1936.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

J. Ursini Junior

7º. Anniversario

O pae, esposa e filhos de J. Ursini Junior convidam seus parentes e as pessôas amigas, para assistir á Missa do 7º anniversario do passamento daquelle finado, a qual farão rezar, ás 6 1/2 horas do dia 26 do cadente, na igreja de S. Francisco, em suffragio de sua alma.

CINEMA

PROGRAMMA DO CINE-TRIANON.

2 Sessões a partir de 7 horas.

O PIMPINELLA ESCARLATE, Super Producção da London, com Leslie Howard e Merle Oberon. COMPLEMENTOS:—Camondongo Mickey em "Caçador de Mosquitos" e um nacional D. F. B.

"O PIMPINELLA ESCARLATE", FILM PRODUZIDO EM LONDRES, MARCOU EXITO MAIOR EM NOVA YORK, QUE O ANTERIORMENTE REGISTADO NA EUROPA!

Depois de seu rumoroso exito na cidade de Nova-York, posterior ao magnifico triumpho obtido em Londres, a producção da London "O PIMPINELLA ESCARLATE", baseado na celebre novella da Baroneza ORCZY, continuou de maneira brilhante seu successo em todas as grandes cidades da Europa e Estados Unidos. Só o exito logrado por essa outra admiravel realização da London"—Os Amores de Henrique VIII"—pode comparar-se ao que este novo trabalho conquistou nos Estados Unidos, onde, como sabem os nossos leitores, são muito poucos films de procedencia extrangeira que conseguem agradar de maneira tão estrondosa e definitiva.

Leslie Howard, reconhecido como um dos primeiros actores da téla, na actualidade, poucas vezes recebeu tributo mais enthusiasta como o que lhe confére a critica, em unanimidade, pela sua fina e excellente interpretação no citado film. Merle Oberon, a linda estreila que com seu trabalho em "Os Amores de Henrique VIII" chamou a attenção dos criticos e "dos leaders" da industria cinematographica, merecendo por isso um longo contracto da London Films, novamente realiza uma "perfomance" digna dos maiores encomios. "PIMPINELLA ESCARLATE" como todas as pelliculas de ambiente historico executada pela London, é digna da admiração mundial pela propriedade, perfeição e grandeza com que se faz a reconstrucção historica, tanto na parte material, nos scenarios, etc., como pelo que diz respeito á fidelidade dos factos, apresentando os personagens sob um ponto de vista psicologico honesto e real.

O Pimpinella Escarlate é um film completo, tendo, de tudo, sem abusar de nada. Sua acção constante, a integra de seu drama, o fino humor com que estão polvilhadas suas scenas frivolas, a sinceridade de suas partes dramaticas, a brilhante intersepção de seus artistas, a forma admiravel porque se refizeram logares tradicionaes e a direcção firme, conhecedora, justa, conjugaram-se para fazer desse film um espectaculo digno, por todos os titulos, da acolhida que está merecendo do publico do mundo inteiro e da critica, e portanto do triumpho que vem constituindo, o qual se reproduzirá aqui em Diamantina, amanhã, quando a United o apresentar no TRIANON.

Avisae á

Redacção, quando mudardes de domicilio.

Recolhimento dos Pobres

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Maria da Conceição Nobis, Geninha Miranda Diniz, Gilson Perpetuo, Maria de Lourdes Aguiar, Antonio de O. Perpetuo, Maria Andrelina Silva, José Walter Silva, Maria das Dôres Rabello, Hamilton Mauços, José Alencar dos Reis, Cyro Eulalio de Sousa, Avellar Machado, Maria Julia Baracho, Maria Nazareth Baracho, Stella Ferreira, Expedito Dias Cruz.

DE BELLO HORIZONTE: José Nunes Sobrinho.

DE ITAMARANDYBA: Maria das Dôres Costa, José Maria Leonardo, Maria das Mercês Miranda, Maria de Jesus Miranda, Maria das Mercês Costa, Geraldo José Miranda, Gentil Moreira Fernandes, H. Santa Rosa.

De MONTES CLAROS: Armando Chaves Corrêa.

DE S. JOÃO DA CHAPADA: Antonio Peçanha Filho, Thereza da Cruz Peçanha, Maria N. Miranda Araujo, Aurora Gomes, Corina Julia da Rocha, Maria da Conceição Leite.

DE GOUVÊA: Thereza de Jesus Vieira, José N. Vieira, Geraldo V. de Aguiar.

DE COROACY: Mario Coelho.

DE CAPELLINHA Altamiro Pimenta.

Aviso da E. de F. Central do Brasil

De ordem da Directoria e, de accôrdo com o decreto nº 23.655, fica concedido abatimento de 50%, nas passagens ida e volta calculada, sobre preço de duas singellas, tabella A 1 e A 2, desta Estação para a de Bello Horizonte, emittidas no perido de 1 a 7 de Setembro proximo, em favor dos congressistas destinados ao 2º Congresso Eucharistico.

Terão identico abatimento as passagens de peregrinos em grupo de 25 que se destinarem ao Congresso citado. Voltas, terão validade até 10 de Setembro.

Diamantina 18 de Agosto de 1936.

José Ramos de Almeida, Chefe da Estação.

Tabella de preço de passagens ida e volta, com 50% de abatimento desta para a estação de Bello Horizonte, para Congressistas, a vigorar de 1º a 7 de Setembro proximo:

1ª classe . . . . . 60$300
2ª classe . . . . . 42$600

Diamantina, 18 de Agosto de 1936.

José Ramos de Almeida, Chefe da Estação.

Bomba de gazolina

No dia 15 do cadente, o negociante, sr. João Alkmim, com casa de commercio no largo de D. João, installou, em frente á sua casa, uma bomba de Gazolina "Energina", da Anglo-Mexicana Petroleum Company, Limited, da qual é agente nesta cidade.

A bomba está collocada á beira da estrada de rodagem —Diamantina—Serro — Bello Horizonte.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 15, na Santa Casa, Maria Francisca Campos, com 50 annos de edade, solteira, natural do Mendanha.

No mesmo dia, na Santa Casa, Josino da Cruz, com 54 annos de edade, casado com Austazina da Cruz.

No dia 18, na Santa Casa, Mariano de Tal, que alli foi recebido em estado de coma.

—Na cidade do Serro, falleceu a 21 de Julho ultimo, repentinamente, o nosso antigo assignante, sr. Alfredo Fidelis do Carmo, com 54 annos de edade, residente em Milho Verde.

Deixa viuva, d. Antonia Borges do Carmo, e 4 filhos: Isaac, Alfredo, d. Geralda e Maria da Conceição.

Nossos pesames á familia enluctada.

Columna Integral

Dentre em breve, sob a direcção do Nucleo Integralista, de Diamantina, iniciar-se-á, neste hebdomadario,—a publicação semanal, da "COLUMNA INTEGRAL", onde os leitores tomarão contacto, com a DOUTRINA DO SYGMA, bastante propagada, em todos os rincões do Brasil.

Antecipadamente, agradecem.

Diamantina, 22 de Agosto de 1936.

Edital de citação de herdeiros, com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo da comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticias tiverem, que, por este juizo e cartorio do 3º officio, a cargo do escrivão que este subscreve, correm os tramites legaes do arrolamento dos bens dos finados, Antonio Alves d'Assumpção e sua mulher, d. Joanna Maria Henrique, fallecidos no districto de Felisberto Caldeira, deste municipio, de que é arrolante José Braz Lopes; e como tenha este por seu advogado, declarado, na relação de herdeiros apresentada, acharem em logar incerto e não sabido, por terem desapparecido, ha annos, o herdeiro José Alves d'Assumpção, Luiz Antonio Ribeiro e Pedro Soares, casados com as herdeiras Sebastiana Alves Ribeiro e Isabel Alves Soares, respectivamente, pelo presente, com o prazo de trinta (30) dias, da data de sua publicação, vem cital-os para, na primeira audiencia ordinaria deste Juizo, depois de decorrido o prazo legal, virem falar a todos os termos do mencionado arrolamento, até final, sob pena de revelia e lançamento, na fórma da lei, ficando scientes de que as audiencias ordinarias deste Juizo se realizam, ás quartas-feiras, no Forum, desta cidade, logo após a audiencia do Dr. Juiz de Direito, que é dada as 13 horas, tambem no Forum, ou no dia seguinte, ás mesmas horas, quando aquelle cahir em dia feriado. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum, publicado no "Minas Geraes", orgão official do Estado, e na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 18 de Agosto de 1936. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o subscrevo e assigno. Humberto Moreira da Silva. (a) Oscar de Oliveira Lima. Certifico que o original affixado está devidamente sellado. Data supra. O Escrivão, *Humberto Moreira da Silva.*

Declaração

Declaro que, desta data em deante, não acceitarei designação, ou eleição para festas.

Diamantina, 19—8—936.

Te. *Manoel Pedro Barbacena.*

O ALCOOL, maior inimigo do homem é a perdição dos moços.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO.

Dr. Lomelino R. Conto—MEDICO.

Consultorio: Praça C. Matta.

Carlos Gomes e seu centenario

Quizera dar á publicidade este meu dever, á memoria, de Carlos Gomes, no dia em que se commemorava o anniversario do seu nascimento.

Mais uma vez. confirma-se o adagio de que o "homem põe e Deus dispõe".

Chego, porém, a tempo de satisfazer o meu dever, porque as festas commemorativas do Centenario de Carlos Gomes, vão de 11 Julho a 16 Setembro, proximo.

I)

Na bella "terra das andorinhas", nasceu Antonio Carlos Gomes, a 11 de Julho de 1836.

Da sua infancia, desde cêdo, herdou de seu progenitor o popular "Manéco Musico", aquella irresistivel vocação musical que, mais tarde, o haveria de celebrizar.

II)

Soffreu necessidades e incomprehensões. Passou por contratempos, que soem acommetter áquelles espiritos privilegiados de Deus, a realizarem, na terra, a marca indelevel daquellas obras d'arte, que, pela perfeição e esthetica, nos deixam entrevér, atraves della, a inspiração do Divino ao humano.

III)

Antonio Carlos Gomes, de simples compositor de modinhas até ao pogeu estonteador do "Guarany", vae elle de escalada em escalada, surprehendendo aos povos, com suas monumentaes operas, que haveriam de marcar épocas e deslumbrar aos posteros.

IV)

No acanhado limite deste escorço biographo, impossivel me é seseguir, PARI-PASSU, a evolução e o progresso vertiginosos do mocinho de Campidas,—que, a 19 de Março de 1870, viu applaudida, freneticamente, pela platéa do Scala de Milão, a sua opera "O Guarany."

Para avaliarmos a extensão desse magnifico successo de Carlos Gomes, em terra extrangeira, devemos precisar "que a platéa do Scala era, e provavelmente ainda hoje é, a mais requintadamente exigente do planeta, platéa que 3 annos depois deveria receber "Lohengrin" com uma das mais eloquentes pateatas da historia" (Christovam de Camargo, 'O Centenario do autor do "O Guarany").

"Verdi, luminar da musica italiana", felicitando Carlos Gomes, pela apotheotica recepção da sua opera 'Guarany,"—disse-lhe: "Este moço começa onde termino".

TEJUCANO.

(Continúa no praximo nº.)

A RUSSIA E' FÓCO DE CONSPIRAÇÃO UNIVERSAL, segundo escreve o «New York Herald», de Nova York, em artigo sobre a situação hespanhola, attribuindo á acção nefasta dos Soviets a sangrenta guerra civil que se desenvolve na Hespanha; e accrescenta que todas as perturbações que têm affligido o mundo são devidas ao insidioso trabalho dos agentes de Moscow.

E previne o referido jornal que não se deixe illudir a opinião com o manhoso pacifismo reiteradamente affirmado pelo Soviet, bem como pelas suas affirmações de não intervenção na politica de outros paizes, pois, é sabido que a Russia é um fóco de conspiração internacional.

Como vive o dentista na Russia

«Cada medico ou dentista faz o possivel por trabalhar em tres ou mais fabricas, pois ganha apenas, de cada cliente collectivo, a miseria de duzentos ou duzentos e cincoenta rublos por mez,

Andam na Russia esses profissionaes com sapatos de lonas e gravatas de algodão, mettidos em ternos de riscados, carregando de um lado para outro a sua caixa de ferramentas, barbas por fazer, unhas de lucto, aspecto miseravel de charlatães de feira. A extracção dos dentes é no duro, sem injecção para amortecer a dôr. Obturações, fazem-se egualmente a frio.

Dahi succede que as salas de espera dos dentistas sovieticos são verdadeiros pandemonios! Só se ouvem gritos, guinchos, clamores e os pacientes atiram-se ao chão em desespero, rugindo, bramindo, raivando contra semelhante Marxismo dentario! Dentes postiços não se collocam, a menos que a pessôa que reside no extrangeiro lhe envie dinheiro bastante para tal fim. Senão, as mandibulas permanece em claro...»

(Transcripto do livro «Bolchevismo», de Gondim da Fonseca).

Exposição de Trabalhos Manuaes

Na séde do Nucleo Integralista local, haverá, amanhã, 22, a começar do meio dia, uma exposição de trabalhos manuaes, para a qual as integralistas convidam todas as pessôas caridosas, e por ella pedem se interessarem, comprando algum trabalho, pois o seu rendimento será em beneficio á Caixa de Assistencia Social.

Festa das Mercês

Revestiu-se de solennidade e esplendor a festa do dia 15 do cadente, que se celebra, todos os annos, nesta cidade, em honra e louvor de N. S. das Mercês.

Na vespera, dia 14, houve *Magnificat* e o tradicional mastro, bem arrojado, de que foram mordomos os srs. Te. Manoel Pedro Barbacena, Braulio Andrade, João Antonio Ribeiro e Bernardo Lopes Vieira Leite, queimando-se muitos fógos e um vistoso fôgo de artificio, magnifico trabalho do intelligente pyrotechnico diamantinense, Thiers Gomes Ribeiro.

No dia 15, ás 10 horas da manhã, foi cantada Missa, a grande orchestra.

A' tarde, realizou-se a procissão de Nossa Senhora, que percorreu as ruas do costume, com avultado acompanhamento.

O templo achava-se bem cuidado e asseado, sobresahindo as flôres do throno, caprichosamente ornado, assim como o andor da Virgem, pela digna juiza, d. Maria Deonilia Leite Fernandes, que não poupou esforços, assim o juiz, sr. Luiz Daniel do Nascimento, pelo realce e brilhantismo de sua festa.

A' entrada da procissão, foi dada a benção do SS. Sacramento, á porta do templo, precedendo o sermão, pelo Revmo. Sr. Padre Roque Silveira, coadjuctor da parochia.

Tomou parte na festa, a banda de musica do 3º B. C. M., e no mastro tocou a banda "Euterpe Diamantinense".

—Para o anno de 1937, a Irmandade elegeu:

Juiz, José da Fonseca Ribeiro; juiza, d. Margarida dos Santos Smith; secretario, João Neves Sobrinho, reeleito; thesoureiro, Euclydes Alves Pereira, reeleito; procurador, João Elisiario Meirelles; mordomos do mastro: Manoel José Nobis, Jose de Oliveira Lages, Miguel Coelho e Te. Chrysanthino Cruz; juizes protectores: João Antonio Ribeiro, Antonio Augusto Machado, Antonio Pereira de Andrade e Paulo Duarte; juizas protectoras: Maria Apparecida Mendonça, Yvette Motta, Geraldina Perpetuo, Maria Isabel Gonçalves; zeladoras: d. Maria da Conceição Motta Souto, Maria Trindade de Magalhães.

AUXILIAE o "DESPENSARIO DOS POBRES"

Alli, os generos fornecidos são de primeira qualidade e de accôrdo com as necessidades de cada um.

Quanta vantagem offerece o Despensario!

O pobre não precisa andar, de porta em porta, exposto ao sol ou sob a chuva, nem receber, ás vezes, generos deteriorados, que alteram a sua saúde ou dão cabo de sua existencia.

A obra é de grande e real alcance, porque, não só protege ao verdadeiro pobre, como impéde a exploração dos falsos mendigos.

Minha Mãe!

Paulo Setubal acaba de ser recebido na Academia Brasileira de Letras, para occupar a vaga deixada por João Ribeiro.

E' um escriptor muito conhecido.

O que, talvez, muita gente ignora é a delicadeza dos seus sentimentos, a commovedora sensibilidade revelada no seguinte trecho do seu discurso de recepção:

«Mas deixa e tambem, meus senhores, nesta linda hora risonha, em que as emmoções mais intimas se atropelam dentro de mim, deixae que, mal acabe de vos agradecer, eu me ausente precipitado destas galas. Sim, deixae que o meu coração vôe para longe daqui, fuja para a minha estremecida cidade de São Paulo, e lá, commovido e respeitoso, penetre por momento, muito manso, numa casa modesta de bairro sem luxo. Nessa casa, a estas horas, nesta mesma noite, está uma velha toda branca, 80 annos, corcovada, com o seu rosario de contas já gastas, a rezar deante da Virgem, pelo filho academico. Pelo filho que ella, a viuva corajosa, ramo desajudado, mas altaneiro, de familia opulenta, criou, educou, fez homem —Deus sabe com que sacrificios e com que ingentes heroismos obscuros! Deixae, pois, senhores academicos que o meu coração vôe para a casa modesta do bairro sem luxo, entre o quarto do oratorio, ajoelhe-se deante da velha branquinha, beija-lhe as mãos, e, na brilhante noite engalanada deste triumpho, diga-lhe, por entre lagrimas:

—Minha mãe, Deus lhe pague!»

Gymnasio Diamantinense

Quadro de Honra

Mez de Julho de 1936

4ª SÉRIE

1º logar

Procedimento Hugo Lopes, nº 46. Ilo Miranda, nº 60. José E. Perpetuo, nº 118.

Applic. Hugo Lopes, nº 46.

2º. logar

Proc. Antonio Lins, nº 30.

Applic. José E. Perpetuo, nº 118.

3º logar

Proc. Ildeu Diniz, nº 18.

Applic. Antonio Lins, nº 30.

3ª SÉRIE

1º logar

Proc. Rodrigo Pimenta, nº 34. Ronald Spangler, nº 47. Roy Spangler, nº 48. Erico M. Guerra, nº 80. José M. Guerra, nº 91. Jadyr M. Guerra, nº 92. José E. Andrade, nº 97. Hely Almeida, nº 100.

Applic. José M. Guerra, nº 91.

2º logar

Proc. Marianna B. R. Mourão, nº 89. Ruth de V. Jorge, nº 95.

Applic. Jadyr M. Guerra, nº 92.

3º logar

Proc. Murillo Almeida, nº 58. Geraldo R. Motta, nº 113.

Applic. Hely Almeida, nº 100.

2ª SÉRIE

1º logar

Proc. Lahyre Moreira, nº 81. José E. Carneiro, nº 93.

Applic. José E. Carneiro, nº 93.

2º logar

Proc. Reynaldo Pimenta, nº 33. Raulino Floresta, nº 59.

Applic. Lahyre Moreira, nº 81.

3º logar

Proc. Nestor de M. Soares, nº 67.

Applic. Pedro Marcos da Silva, nº 90.

1ª SÉRIE

1º logar

Proc. Tarcisio A. dos Santos, nº 102. Jorge M. M. Bruce, nº. 115. Mario Brandão Costa, nº 119.

Applic. Raymundo Duarte, nº 20.

2º logar

Proc. Elvira Couto, nº 41.

Applic. Mario Brandão Costa, nº 119.

3º logar

Proc. Carlos Guedes, nº 17.

Applic. Geraldo Achilles Reis, nº 22.

CURSO DE ADMISSÃO

1º logar

Proc. Manoel Monteiro, nº 123.

Applic. Maria Déa Ramos, nº 75.

2º logar

Proc. Francisco Carvalhaes, nº 38.

Applic. José Cyrillo dos S Filho, nº 45.

3º logar

Proc. Maria Déa Ramos, nº 75.

Applic. Alencar da S. Valgas, nº 39.

QUADRO DE HONRA DE PROCEDIMENTO

Internato e Semi-Internato

1º logar

Manoel Monteiro, nº 123.

2º logar

Walter Coelho, nº 42.

Carlos Guedes, nº 17.

3º logar

João Antunes de Oliveira, nº 10.

Francisco Carvalhaes, nº 38.

Acção Integralista Brasileira

Balancete dos mezes de abril e maio

Saldo do mez anterior	3$500
Recebido proveniente da tombola de 4 vasos, effectuada entre companheiros	29$000
Recebido de um companheiro	1$000
Receb. de uma compª	2$000
Resultado de um festival no theatro	564$600
Somma	600$100
DESPESA:	
Dinheiro para auxilio a doentes da Santa Casa	1$000
Assistencia semanal a uma pobre do D. A. S.	4$500
Dinheiro para remedio a um pobre do D. A. S.	4$500
Dinheiro em uma lista	1$000
Idem, para assistencia a uma doente	2$000
Idem, para assistencia a uma pobre do D. A. S.	4$000
Idem, idem	3$000
Dinheiro para esmolas á porta	1$000
Idem, pª aviamentos de um caixão funerario	21$600
Idem, para mortalha de uma menina pobre	9$400
Idem, com esmolas á porta	$400
Idem, com feitio de um caixão funerario	20$000
Idem, para esmolas á porta	3$000
Aluguel do theatro e outras despesas	165$200
Idem, para esmolas á porta	1$000
Assistencia extraordinaria a uma familia pobre	5$000
Auxilio para uma passagem na Central a um doente	10$000
Idem, idem, a um outro pobre	10$000
Dinheiro á assistencia semanal da pobre do D. A. S.	4$500
Idem, para vestido e lenço a uma pobre	6$600
Idem, á assistencia de uma familia pobre	5$000
Idem, pª. retratos para fichas de uma companheira pobre	6$000
Somma	288$700
Receita	600$100
Despesa	288$700
Saldo que passa pª. Junho	311$400

Diamantina, 17/8/36.

*** Uma mulher pergunta ao marido, que costuma embriagar-se com frequencia:

—Para que bebes tanto assim, Bidú?

—Ora, para afogar as minhas magôas.

—E consegues afogal-as?

—Qual o que! As malditas sabem nadar!...

Adquira hoje mesmo, nas bôas pharmacias, um frasco de GOTTAS HEROICAS, para que um espasmo violento, uma dôr agudissima, não surprehenda o amigo, á noite, sem medico..., e sem remedio!

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—

Rua Jôgo da Bola

DIAMANTINA — MINAS

Noticias de Peçanha

Fallecimento

ANTONIO JULIO VIEIRA

A morte, hontem, dia 8, do sr. Antonio Julio, antigo funccionario federal veiu encher de magua a sociedade peçanhense. Durante muitos annos, o sr. Antonio Julio prestou os mais assignalados serviços ao Telegrapho Nacional.

Pobre, mas honrado, prestimoso e delicado, o sr. Antonio Julio era muito estimado de toda a população de Peçanha e do visinho municipio de S. João Evangelista, onde residiu por muitos annos.

Deixa diversos filhos, entre os quaes o sr. Clovis Vieira e o intelligente e esperançoso seminarista Alcides de Senna.

A todos os parentes do saudoso extincto, a expressão do nosso sincero pesar.

Peçanha, Agosto de 1936.

José Fróes

AVISO

JASON ANTUNES DE SOUSA faz saber ao publico, para os devidos effeitos, que a sua propriedade rural, sita na antiga Fazenda da "MORADA", no Districto de Buenopolis, Municipio de Diamantina, do Estado de Minas Geraes, passa a ser denominada, d'ora avante, FAZENDA PEDRA ALTA.

4—1.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 10 ás 11 1/2.

2º Expediente, das 13 ás 15 1/2.

Aos sabbados: Das 10 ás 12, ex. pediente unico.

Gerente: Jonas de Bessa Ribeiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

O TICO-TICO faz parte da educação moral das creanças.

O TICO-TICO realiza a missão dos paes e dos mestres.

Condemnae sempre o habito das *pingas* e dos *tiragosto*, nos negocios.